

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO **2025**



ÍNDICE



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Introdução.....	3
Órgãos Sociais.....	4
Enquadramento.....	5
Respostas Sociais e Serviços.....	7
Centro Infantil.....	7
Casa de Acolhimento Residencial.....	8
Centro Sénior.....	9
Memorizar.....	10
Privação Material.....	11
Comunicação e Cultura.....	12
Grupo de Teatro.....	13
CMFR.....	14
Áreas Transversais.....	15
RH.....	16
Qualidade.....	18
Missão/ Visão e Valores.....	19
Política de Qualidade.....	20
Objetivos e Metas 2025.....	21
Orçamento.....	39

O papel das Misericórdias nunca foi tão relevante como no momento atual.

Vivemos tempos de grande transformação social e económica, onde a desigualdade, a vulnerabilidade e a exclusão social estão a ser exacerbadas por fatores globais e nacionais. A inflação elevada, o aumento do custo de vida, a precariedade laboral e as consequências de crises globais, como as mudanças climáticas e os conflitos internacionais, têm impactado fortemente as famílias portuguesas, especialmente as mais fragilizadas. Neste contexto, as Misericórdias emergem como um pilar de suporte vital para a sociedade.

Este Plano de Atividades para 2025 surge, assim, num cenário em que é imperativo reforçar o compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vagos em prestar apoio à comunidade, adaptando as nossas respostas sociais às novas realidades e desafios. Mais do que nunca, é essencial garantir que os nossos serviços cheguem a quem mais precisa, promovendo a inclusão, o apoio às famílias, à terceira idade e às crianças, bem como a integração social e profissional dos mais desfavorecidos.

Reconhecendo que as dificuldades económicas e sociais afetam cada vez mais pessoas, este plano visa não só dar continuidade às atividades já em curso, mas também reforçar a nossa intervenção, com foco em áreas como o combate à pobreza, a promoção da saúde mental e o apoio ao envelhecimento. Além disso, queremos apostar no fortalecimento da nossa rede de parcerias, com entidades públicas e privadas, para maximizar o impacto das nossas ações, sempre orientados por valores de solidariedade, respeito e dignidade humana.

Neste contexto social adverso, acreditamos que é nosso dever reforçar o papel da nossa instituição como um agente de mudança positiva, trabalhando diariamente para promover uma sociedade mais justa e equitativa, onde ninguém seja deixado para trás. Este plano reflete a nossa visão de um futuro mais inclusivo e a nossa determinação em continuar a ser uma força ativa de solidariedade e esperança. Estamos convictos de que, com o apoio de todos os nossos parceiros, colaboradores e voluntários, conseguiremos, mais uma vez, fazer a diferença e cumprir a nossa missão.



ÓRGÃOS SOCIAIS



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Óscar Manuel Oliveira Gaspar

Vice-Presidente

Jorge Luís Nunes Oliveira

Secretário

Francisco Jorge Marieiro Salvadorinho

Mesa Administrativa

Provedor

António Paulo Maia Gravato

Mesários

João Manuel Cruz Domingues

Eduardo Manuel Teixeira Cipriano

Maria do Céu Oliveira Matos

Teresa Margarida Oliveira Gaspar

Vitorino Moreira Rocha

Fernando Simões Morgado

Suplentes

António Ribeiro Cruz

Joaquim José Tavares Santos Rosa

Rui Telmo Rocha Rodrigues

Amândio Carvalhais

Conselho Fiscal

Presidente

João Mário Sarabando Rocha Fernandes

Vice-Presidente

Carlos Guilherme Freire Pereira

Secretário

João da Silva Santiago

Suplentes

Alexandre Jorge Silva Ferreira

Rosa Maria Jesus Vieira

Carlos Alberto Domingues Ribau

O ambiente externo abrange fatores que estão fora do nosso controle, mas cuja análise é fundamental para identificar tendências que podem traduzir-se em oportunidades e ameaças. Estes elementos externos, ainda que imprevisíveis, têm impacto direto na nossa atuação e, por isso, merecem ser observados com atenção.

Por outro lado, o ambiente interno está sob nossa influência direta, podendo ser gerido e moldado conforme as nossas capacidades. Este ambiente é caracterizado pelos nossos pontos fortes e pontos fracos, sendo essencial entendê-los para aprimorar a nossa atuação.

O principal objetivo da análise SWOT é relacionar todos esses fatores – externos e internos – de forma a definir ações futuras que possam orientar nossa intervenção estratégica.

Após uma reflexão conjunta sobre a situação atual da SCMV, chegamos às seguintes conclusões no que concerne à análise de contexto:

Análise externa

Oportunidades

- Candidaturas a fundos europeus.
- Grande procura das respostas sociais.
- Boa imagem institucional.
- Existência de novas tecnologias de apoio.
- Estabelecimento de parcerias.
- Formações existentes.

Ameaças

- Baixa participação do estado.
- Baixos rendimentos das famílias/clientes.
- Aumentos do custo de vida (bens de 1.ª necessidade e recursos energéticos)
- Elevados custos de manutenção com o edificado e equipamentos.



Análise interna



Forças

- Boa localização.
- Competência, resiliência e flexibilidade dos RH.
- Bom clima organizacional.
- Reconhecimento pela comunidade.
- Focalização nas necessidades e bem estar das pessoas.



Fraquezas

- Edificado e equipamento degradados.
- Ausência de delimitação de espaços exteriores.
- Recursos humanos envelhecidos.
- Dificuldade de recrutamento de RH com formação e disponibilidade de horários.

A análise SWOT apresentada evidencia pontos cruciais que influenciam o contexto estratégico da instituição. Com base nestes dados, é possível elaborar uma conclusão que destaca os caminhos a serem seguidos para aproveitar as oportunidades, potencializar as forças, minimizar as fraquezas e mitigar as ameaças.

A Misericórdia de Vagos encontra-se numa posição vantajosa devido a fatores internos positivos, como a boa localização, a competência e flexibilidade dos seus recursos humanos, e o reconhecimento pela comunidade, o que lhe confere uma imagem institucional forte. Essas forças permitem, à instituição, focar-se nas necessidades e no bem-estar das pessoas, o que pode ser ainda mais explorado para se diferenciar no mercado.

As oportunidades externas, como a possibilidade de candidaturas a fundos europeus e o estabelecimento de parcerias, devem ser aproveitadas para financiar melhorias no edificado e equipamentos, áreas que atualmente representam uma fraqueza significativa. O investimento nas novas tecnologias de apoio também pode otimizar os serviços oferecidos e reduzir os custos operacionais a longo prazo.

No entanto, é necessário enfrentar ameaças externas como a baixa participação estatal e o aumento do custo de vida, que impactam diretamente o poder de compra das famílias e, conseqüentemente, a sustentabilidade financeira da instituição. Estratégias para aumentar a eficácia dos recursos, diversificar as fontes de receita e fortalecer as parcerias podem ajudar a mitigar esses riscos.

Internamente, a Misericórdia deve atuar para superar as fraquezas relacionadas com o edificado e equipamentos degradados e com os recursos humanos envelhecidos.

Em resumo, a instituição deve adotar uma estratégia que alavanque as suas forças para aproveitar as oportunidades disponíveis, enquanto implementa ações para mitigar as ameaças e reduzir o impacto das suas fraquezas. Esta abordagem permitirá manter a sua boa imagem e responder de forma eficaz às exigências crescentes dos clientes e do mercado.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS

Centro Infantil

O desenvolvimento global da criança é um processo que decorre da relação entre o seu crescimento físico e as experiências proporcionadas pelo meio e pelas pessoas que a envolvem. Todas as interações a que a criança é sujeita constituem oportunidades de aprendizagem, contribuindo para o seu real e harmonioso desenvolvimento.

Creche

Tendo sempre presente esta característica sistémica do processo educativo, podemos considerar que a Creche é um equipamento de natureza socioeducativa, destinado a acolher crianças até aos 3 anos de idade, e que tem como principal objetivo, a colaboração com a família na promoção do desenvolvimento da criança.

A Creche da sede tem capacidade para 125 crianças.

Pré-Escolar

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar estabelece como princípio geral que “a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário” (Lei quadro da Educação Pré Escolar).

A resposta social Pré Escolar tem acordo e capacidade para 88 crianças, funciona com 4 salas de formação heterogénea e tem a totalidade de vagas preenchida desde o início do ano letivo de 2024/2025.



Casa de Acolhimento Residencial

A Casa de Acolhimento Residencial destina-se a acolher crianças/jovens do sexo feminino entre os 12 e os 18 anos que se encontrem em situação de risco, podendo ser prorrogada a medida até aos 25 anos. O objetivo principal é oferecer às jovens um ambiente estruturado e organizado, proporcionando bem-estar, promovendo atividades de desenvolvimento pessoal e socioprofissional, que facilitem o seu processo de (re)integração na sociedade.



Centro Sénior

A ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Vagos tem capacidade para 53 idosos, sendo a ERPI1 de 41 clientes e a ERPI2 de 12 clientes.

A ERPI tem como objetivo acolher, permanentemente ou temporariamente, prestando serviços de cuidados básicos, apoio social e cuidados de enfermagem, de forma a proporcionar bem-estar biopsicossocial à pessoa idosa e/ou pessoa com deficiência. A resposta social está preparada para oferecer um serviço de qualidade e um ambiente seguro e estável, garantindo um espaço para a manutenção da autonomia, independência e relacionamento interpessoal, envolvendo as famílias e a comunidade

O SAD é um serviço que valoriza a vida ativa e o bem-estar das pessoas. É um serviço inovador, personalizado e focado nos seus clientes.

O nosso compromisso é garantir a máxima qualidade de serviços, respondendo às necessidades específicas de cada cliente. Os nossos clientes são maioritariamente mulheres e a média de idades situa-se aproximadamente nos 80 anos.



Projeto Memorizar

A braços com uma doença que continua a aumentar a sua prevalência, e sendo o concelho de Vagos reflexo disso mesmo, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos em conjunto com a Câmara Municipal de Vagos mantiveram durante o ano 2024 o apoio à pessoa com Demência, através do Projeto Memorizar. Neste sentido, o trabalho desenvolvido assume um impacto significativo no concelho de Vagos. Este projeto realiza intervenção com pessoas com demência e seus cuidadores.

O Projeto Memorizar percorre todo o concelho de Vagos realizando sessões nos domicílios das famílias que acompanha, em IPSS do concelho, quando o utente está institucionalizado ou em centro de dia e na sua sede, sobretudo os grupos de apoio ao cuidador, realizados trimestralmente.

A importância do trabalho realizado estende-se para lá da intervenção com as famílias, realizando também ações de sensibilização, divulgação e capacitação para toda a comunidade.

No sentido de reduzir o estigma e o isolamento associados ao diagnóstico da doença e à falta de estratégias de ação, continuaremos a enaltecer o impacto que o projeto tem não só nas famílias como na comunidade e unir esforços para que este mantenha a sua prática.



O **Programa PESSOAS 2030 - Privação Material**, surgiu em dezembro de 2023 para substituir o FEAC - Fundo Europeu de Apoio a Carenciados 2014-2020. Este programa tem como objetivo a distribuição de géneros alimentares junto das pessoas mais carenciadas. Visa apoiar a distribuição direta às pessoas carenciadas, de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social.

Para esta medida, foi considerado o território de Vagos e Ílhavo e o consórcio é constituído pela entidade coordenadora, que é a Santa Casa da Misericórdia de Vagos que também assume o carácter de entidade mediadora, juntamente com a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo e o Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo (estes últimos pelo concelho de Ílhavo).

Assim, esta Santa Casa é a coordenadora do projeto nos dois concelhos mencionados e distribui géneros alimentares a 275 pessoas do concelho de Vagos que se encontram em situação de carência económica. Desenvolve, ainda, ações de acompanhamento, que permitam capacitar na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar, nomeadamente através de sessões de esclarecimento e/ou de sensibilização e informação.

Os destinatários finais deste programa são indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica. O conceito de carência económica corresponde ao aplicado pelo ISS, IP no âmbito do subsistema de ação social, nos termos do respetivo Manual de Atendimento e Acompanhamento Social.

Ao abrigo de um protocolo com a Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina, continuamos a fornecer refeições alimentares a 3 cidadãos da freguesia de Vagos. No ano de 2024, no âmbito da **Cantina Social**, já foram confeccionadas e disponibilizadas 1484 refeições.



Comunicação e Cultura

A Misericórdia de Vagos mantém a promoção de uma comunicação institucional dinâmica, integrada, consolidando a projeção, a reputação e posicionamento da instituição. Tendo como principal responsabilidade assegurar, de forma transversal, a gestão da imagem e comunicação, muito assente nas novas tecnologias. A relação com os media é mais um dos eixos estratégicos da comunicação, mantendo o investimento na divulgação das ações desenvolvidas pela Misericórdia de Vagos. Com um público-alvo cada vez mais diferenciado, heterogéneo e amplo, a instituição assume, como objetivo, um posicionamento mais ágil e atrativo, que se concretiza no alcance de uma maior projeção e impacto na comunidade envolvente. Tem como principais preocupações: desenvolver suportes de comunicação de forma a aumentar os fluxos, quer de divulgação, quer de comunicação; dinamizar o site institucional, páginas de facebook e Instagram e o Jornal Eco de Vagos; garantir uma imagem institucional transversal a toda a organização, coerente e diferenciada; assegurar a comunicação interna enquanto ferramenta de informação e estabelecer parcerias com entidades externas que promovam benefícios para os colaboradores e clientes.

Jornal Eco de Vagos

De distribuição gratuita, o Eco de Vagos, assume um papel importante dando voz ao que de mais relevante acontece no nosso concelho.

Com tiragem mensal, em papel e digital, este jornal conta com artigos de opinião sobre temas em voga e as rúbricas como o consultório, desporto, notícias do concelho/região, artigos das respostas sociais da SCMV e das IPSS do concelho.

Mantém alguns apoios à sua edição, nomeadamente o da Câmara Municipal de Vagos, da Caixa de Crédito Agrícola de Vagos, da JPrior, da Mistolin, da Eml - Comércio de Carnes S.A. e da Farmácia Giro.



Teatro Fantástico

Em 2025 prevê-se a continuidade da Escola de Teatro, iniciada em outubro de 2024. Esta escola visa fomentar o desenvolvimento pessoal e artístico dos participantes através de um conjunto de objetivos específicos:

- a) Desenvolver a criatividade;
- b) Dotar os alunos de ferramentas de concentração e relaxamento;
- c) Preparar o corpo e a mente para as solicitações do quotidiano e do palco;
- d) Desenvolver habilidades sociais e de relação com os outros;
- e) Promover o desenvolvimento e a capacidade de encarar os outros e de se apresentar em público;
- f) Desenvolver a linguagem e o discurso bem como a rápida articulação entre a oralidade e a corporalidade;
- g) Promover o autoconhecimento;
- h) Gerar um maior gosto pelas artes de representação.

Produções e Atividades

- A nova produção para 2025 terá início em fevereiro, com previsão de estreia e itinerância ao longo do ano. Além disso, serão realizadas quatro apresentações já agendadas do espetáculo "As Hospedeiras", produzido em 2024.
- Como parte da tradição do grupo de Teatro Fantástico, será novamente realizado o evento "Jantar das Papas", comemorando o seu aniversário, promovendo um momento de convívio entre os seus elementos.
- O Grupo de Teatro Fantástico continuará a prestar apoio técnico e, sempre que possível, também artístico, nas atividades das respostas sociais da Misericórdia de Vagos.



Centro de Medicina Física e de Reabilitação

O Centro de Medicina Física e de Reabilitação proporciona os seguintes

Serviços e/ou Tratamentos:

- Consulta de Fisiatria
- Tratamentos de Eletroterapia
- Tratamentos de Fisioterapia geral / Cinesiterapia geral
- Cinesiterapia cardiotorácica
- Tratamentos de Cinesiterapia respiratória
- Treinos em atividade de vida diário
- Fisioterapia Pediátrica
- Outros

Também temos **Acordos** com:

- SNS (Concelho de Vagos e limítrofes)
- ADSE
- ADM'S/SAD-GNR/SAD-PSP
- Advance-Care
- Medicare
- SAMS Quadros
- Medis
- Trueclinic
- Humana
- Trust
- Fidelidade (acidentes de trabalho)
- RNA (caixa de crédito agrícola)

Para além disso temos uma parceria com a **UNILABS**, realizando análises clínicas, eletrocardiogramas e marcação de exames complementares.



Áreas transversais

Sector Administrativo

De forma similar a anos anteriores, prevemos manter a missão estratégica e operacional de adotar princípios e políticas contabilísticas/fiscais uniformes e transversais.

Pre vemos uma melhoria nas secretarias ao nível da dinâmica, procedimentos e estrutura administrativa, face à mudança física que está definida após conclusão da obra de refuncionalização da área administrativa.

Para o exercício de 2025, as 6 áreas de operação do Departamento propõem-se a consolidar os processos e metodologias adotadas nos últimos anos. Todos os procedimentos e processos estão elaborados e desenhados, mantendo-se a obrigatoriedade de revisão contínua face as necessidades de ajustamento decorrentes da evolução operacional do Departamento e da SCMV.

Tesouraria

A área da Tesouraria continuará a procurar otimizar os recursos financeiros, numa abrangência global dentro da instituição. Compete-lhe a gestão dos meios monetários através da monitorização e controlo das contas bancárias e caixas. Face aos inputs internos do departamento, este assume a responsabilidade da elaboração de um plano mensal de tesouraria, bem como, do acompanhamento e apuramento dos desvios.

A nossa organização tem de ter capacidade de, naturalmente, se reestruturar, enfrentando e redefinindo as variáveis de uma performance sustentável.



Áreas transversais (cont.)

Lavandaria

A lavandaria assegura o tratamento diário da roupa dos clientes de ERPI/SAD/CAR e CMFR bem como do fardamento dos colaboradores e material de suporte às atividades de cada resposta social/serviço.

Cozinha

A cozinha confeciona as refeições diárias (pequenos-almoços, almoços, lanches e jantares) para os clientes das diferentes respostas sociais e colaboradores da instituição. Apoia na confeção de doces e salgados previstos nas atividades das diferentes respostas sociais e projetos.

Transportes

O parque automóvel desta Santa Casa, na atualidade, é composto por 10 viaturas. Um autocarro de 23 lugares (com autorização para transporte coletivo de crianças), 4 de 9 lugares (das quais, duas são adaptadas a pessoas portadoras de deficiência e três para transporte coletivo de crianças), duas de três lugares e três viaturas de dois lugares.

Recursos Humanos

Os recursos humanos de uma organização são o motor da evolução, estratégia e qualidade dos serviços que são prestados aos clientes. A Misericórdia de Vagos mantém o objetivo de melhorar as competências e o desempenho dos colaboradores, promovendo uma atualização dos seus conhecimentos. São identificadas as necessidades de formação (de acordo com os interesses e necessidades manifestadas, recolhidas através de formulário individual) e é criado um plano de formação anual, cuja eficácia é avaliada pelos formandos e seus superiores hierárquicos.

A Misericórdia de Vagos assume a responsabilidade de ter um número adequado de colaboradores nos seus quadros, tendo em conta as necessidades específicas dos clientes e o tipo de cuidados de que carecem.

Os recursos humanos em estreita articulação com todos os diretores e chefes de serviço, continuam a apostar nos apoios e no mercado protegido existentes no IEFP como os CEI's, CEI+ e os Estágios Profissionais, dando oportunidades aos jovens recém formados, aos mais desfavorecidos no mercado de trabalho e a portadores de deficiência.



Plano Anual de Formação

Ação de formação	Previsão	N.º de Horas	Objetivo da formação	Colaboradores
Psicopatologias na Terceira Idade, Envelhecimento ativo	janeiro	25	Dotar de conhecimentos em cuidados ao idoso	ERPI, SAD
Primeiros Socorros - reciclagem	março	25	Dotar de conhecimentos em socorrismo pediátrico	CMFR, ERPI, SAD, COZ., LAV. e Administrativos
Comunicação e linguagem - sinais de alerta no desenvolvimento da criança	março	25	Ensinar técnicas para detetar sinais de alerta no desenvolvimento da criança	CI
Simulacro – Evacuação em caso de incêndio	maio	8	Preparar para atuar em caso de incêndio	ERPI, SAD, CI e CAR
Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	junho	2	Divulgar o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	Todos os colab. da SCMV
Relacionamento Interpessoal	julho	25	Dotar de conhecimentos em comunicação e relacionamento interpessoal	CMFR, COZ., LAV.
Boas Práticas na Manipulação de Alimentos - HACCP	agosto	4	Manter a qualidade na manipulação de alimentos	COZ.
Gestão de tempo	novembro	25	Dotar de conhecimentos em técnicas de gestão de tempo	Admin. e PC

Qualidade

Tendo por base a Missão, Visão e Valores, a Misericórdia de Vagos continua a nortear as suas ações, atividades e serviços, com vista a promover a qualidade e a melhoria contínua, de forma a assegurar uma prestação de serviços centrada no cliente.

A Misericórdia de Vagos conduz a sua ação tendo por base as necessidades e potencialidades espelhadas pelos seus colaboradores.

Partes Interessadas

A Misericórdia de Vagos privilegiando a política de relacionamento institucional pretende continuar a reforçar o seu envolvimento com as entidades oficiais com as quais mantém acordos de cooperação, protocolos de parceria e contratos de serviços.

Manterá como orientação estratégica para sustentabilidade o estabelecimento de novas parcerias.

HACCP

No âmbito do HACCP a melhoria contínua é a base de toda a nossa ação, passando pelo cumprimento dos procedimentos estipulados, higiene e segurança alimentar, cumprimento das boas práticas e higiene das instalações.



MISSÃO, VISÃO E VALORES



Missão

Somos uma Organização do Terceiro Setor da economia, centrada nos Direitos da Pessoa Humana, que responde às necessidades da comunidade, de forma proactiva, promove a cidadania e a solidariedade, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sócio local.



Visão

A Misericórdia de Vagos (a)firmar-se-á pela melhoria contínua da qualidade e da excelência de serviços, de uma forma empreendedora e sustentável, reconhecida por quem a conhece e por quem queremos que a conheça.



Valores

Solidariedade - Assunção da responsabilidade na contribuição para a resolução dos problemas dos cidadãos.

Individualidade - Respeito pela dignidade da Pessoa (valores, crenças, etnia, ideologias, privacidade...).

Profissionalismo - Competência, responsabilidade, ética e zelo.

Excelência - Elevado padrão de qualidade percebida pelos Clientes externos e internos.

Participação - Capacitação da Pessoa como agente do seu processo de desenvolvimento. Promoção da Intergeracionalidade.

Inovação - Encontrar respostas para os problemas sociais emergentes.



POLÍTICA DA QUALIDADE

A política da Qualidade reflete o compromisso com o cumprimento dos Princípios da Qualidade, de acordo com os referenciais aplicáveis. São princípios de qualidade da SCM Vagos:

- Focalização no Cliente, visando a satisfação das suas necessidades e expectativas.
- Prática permanente duma efetiva relação de confiança e satisfação com os colaboradores, parceiros e fornecedores.
- Focalização na sustentabilidade económica e financeira da Organização.
- Revisão periódica do sistema de gestão da qualidade em busca de oportunidades de melhoria.
- Comprometimento em cumprir os requisitos e melhorar continuamente a eficácia do sistema de gestão da qualidade.
- Garantia de uma Política da Qualidade entendida e assumida por todos os colaboradores.



OBJETIVOS E METAS 2025



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

O Mapa Estratégico 2023-2026 reflete o compromisso da Mesa Administrativa na implementação da estratégia definida para este período, sendo as metas e resultados anuais utilizados como medida do seu sucesso. As orientações estratégicas organizacionais foram traduzidas em objetivos operacionais, para os quais se estabeleceram indicadores que permitem aferir a sua concretização. Foram também atribuídas responsabilidades pela realização das metas associadas a estes indicadores e identificadas outras atividades e iniciativas, devidamente objetivadas, que, de forma indireta, contribuem igualmente para o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais.

Todos os serviços da organização participaram na formulação de propostas relativas às suas áreas de intervenção, com a respetiva planificação e definição de metas, que se encontram detalhadas nas páginas seguintes. Entre as várias ações e iniciativas a operacionalizar, destacam-se aquelas que, pela sua relevância estratégica, têm um impacto significativo e transversal na vida da organização.

Em 2025, está prevista a conclusão das obras iniciadas em 2023, nomeadamente a ampliação da cozinha e da rouparia, a ligação destes serviços ao armazém, a requalificação do refeitório, bem como a reconversão da antiga Creche em secretaria geral e administração, e dos espaços anteriormente ocupados por esses serviços em novas instalações para a ERPI. Estas obras foram financiadas pelo Programa PARES 3.0. Está igualmente prevista a aplicação de isolamento térmico na envolvente opaca da CAR e do Centro Infantil, face aos problemas de infiltrações que têm perturbado o normal funcionamento destas respostas sociais.

As questões relacionadas com a qualidade estarão presentes ao longo de todo o exercício, sendo que a certificação do sistema de qualidade mantém-se como um dos objetivos fundamentais. No entanto, a sua implementação, inicialmente prevista para 2023, foi adiada devido às obras iniciadas em setembro desse ano, que naturalmente criaram constrangimentos.

INVESTIMENTOS

A visão de um futuro sustentável, as mudanças que visam reduzir a pegada de carbono, as alterações climáticas que cada vez mais atingem o nosso quotidiano, levam a Santa Casa da Misericórdia de Vagos a adotar medidas que promovam a segurança energética e a redução de encargos relacionados com a incerteza do amanhã.

Tem sido notória a descida dos custos relacionados com a energia elétrica e gás, consequência de investimento e manutenção dos equipamentos existentes na Instituição.

Achamos que muito está ainda por fazer, mas, com determinação, o nosso objetivo acabará por ser cumprido. Com recursos escassos o investimento tem que ser bem dimensionado no tempo para que tudo seja ultrapassável. Vamos por isso, em 2025, continuar a nossa tarefa de contenção de custos, assumindo um papel importante na conservação da natureza, melhorando assim a qualidade de vida.

Além destes objetivos, o Plano de Atividades de 2025 define outras metas que orientarão a ação da Santa Casa da Misericórdia de Vagos nos seus diferentes serviços.

Neste sentido, foi definido pelos órgãos sociais um conjunto de objetivos e ações estratégicas, que proporcionem à instituição alcançar uma posição estratégica confortável e criar valor para os seus utentes/clientes.

Eixos de Intervenção

Qualidade dos serviços

A qualidade dos serviços repercute-se na qualidade de vida dos clientes pelo que esta Santa Casa assume o compromisso com a qualidade dos serviços prestados. Procuramos responder, de forma adequada, às necessidades individuais dos clientes, contribuindo desta forma para a melhoria da sua qualidade de vida, pelo que, a procura da melhoria contínua é o motor da Instituição. Através da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade há uma oportunidade de garantir mecanismos de controlo de qualidade em todos os momentos da prestação do serviço, permitindo um acompanhamento e verificação de indicadores de forma mais próxima e eficiente.

Por estes motivos, apesar de não estarmos certificados por uma entidade externa, estes mecanismos mantêm-se como um Sistema de Gestão de Qualidade gerido internamente.

Comunicação e Participação

A comunicação é uma ferramenta fundamental na vida das instituições, pois permite aumentar a sua visibilidade junto de todas as partes interessadas, promovendo a qualidade dos serviços prestados e contribuindo de forma decisiva para a integração das pessoas na comunidade. Procura-se aumentar a visibilidade da SCM de Vagos e dos serviços por si prestados, bem como o reconhecimento da qualidade dos mesmos. Para este efeito a Instituição recorre a diversos meios disponíveis para a promoção de uma comunicação eficaz com todas as partes interessadas, envolvendo-as em todos os aspetos relevantes da vida da Instituição. Permite também envolver ativamente as partes interessadas em todos os aspetos relevantes da vida da instituição, bem como atrair novos parceiros e fontes de financiamento.

Inovação

Criar formas de participação e envolvimento dos utentes, parceiros, entidades financiadoras e a comunidade é a aposta para a melhoria contínua na prestação dos serviços, nos resultados de inclusão desejáveis e na melhoria de qualidade de vida. A diversificação das atividades (atividades inovadoras) e novos métodos de trabalho, são uma combinação desejável na SCM de Vagos, com vista a uma resposta adequada às necessidades atuais e futuras, bem como aos desafios que se colocam atualmente. A Santa Casa da Misericórdia de Vagos procura, assim, criar novas formas de participação e envolvimento dos clientes, famílias, colaboradores, parceiros, entidades financiadoras e comunidade como parte da aposta na melhoria contínua dos serviços prestados, que se constituem com compromisso com a inovação.

Estruturas e Equipamentos

A Instituição continua a apostar no desenvolvimento e melhoria das suas infraestruturas, de forma a aumentar as condições de segurança e de conforto dos seus utentes e colaboradores.

Sustentabilidade

Destina-se não só à diminuição da despesa como, acima de tudo, ao aumento das receitas fomentando a sustentabilidade, promovendo dinâmicas contínuas de marketing, parcerias interinstitucionais, eventos de marca, ou seja, fundraising.



1. AUMENTAR A SATISFAÇÃO DOS UTENTES/ CLIENTES						
	Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
ERPI	Promover a inclusão digital	Nº de atividades a realizar com a <i>Sioslife</i>	≥ 2 por semana	Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais	Animador	
	Aquisição de material de animação	Nº de material a adquirir	1	Fatura/Recibo da compra	DT	
SAD	Manter o número de ações de acompanhamento no domicílio	Nº de visitas de acompanhamento a realizar	1 semanal	Registo de diligências	DT Animador/a	
	Manter o tempo médio da entrega de refeições ao cliente	N.º de minutos a despende	≤ 60 minutos	Registos	DT QCI	
Centro Infantil	Partilhar as atividades dos projetos nas redes sociais	N.º de publicações a realizar	4 mês	Redes sociais	DT Equipa educadoras	
	Realizar momentos de convívio com as famílias reforçando o sentimento de pertença e de socialização	N.º de iniciativas a realizar	3 ano	Registo fotográfico	DT Equipa educadoras	
CAR	Aquisição de estores para a sala de convívio e corredor	N.º de estores a adquirir	11 estores	Recibo	DT CAR	
	Aquisição de uma Smart T.V.	N.º de TV a adquirir	1	Recibo	DT CAR	



CMFR	Diminuir o tempo da lista de espera	Tempo de espera por consulta	-5%	Lista de espera	Chefe Serviços Serviços Administrativos
QCI	Manter a avaliação da satisfação de clientes	Taxa de cumprimento da avaliação a realizar	85%	Questionários preenchidos e relatório	QCI+DT's
	Manter o tratamento de sugestões/reclamações de clientes	Taxa de cumprimento do tratamento das sugestões/reclamações a realizar	100%	Boletins sugestões reclamações tratados. Relatório mensal gestão de melhoria	CG+QCI+DT's
Cozinha	Manter a adequação das ementas às necessidades de clientes	Taxa de cumprimento da execução das ementas a realizar	100%	Ementas semanais	Equipa cozinha

2. MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS UTENTES/CLIENTES

	Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
ERPI	Adquirir Wireless no Edificado 1º andar	Nº material a adquirir	1	Fatura/Recibo da compra	DT	
	Adquirir móvel de saúde para gabinete de enfermagem	Nº de material a adquirir	1	Fatura/Recibo da compra	DT	



	Adquirir Mesas de cabeceira	Nº de material a adquirir	10	Fatura/Recibo da compra	DT
SAD	Organizar e diversificar atividades interativas	Taxa de cumprimento das atividades a realizar	100%	Registo de diligências	DT e Animadora
Centro Infantil	Adquirir telemóveis para a creche da ZIV	Nº de telemóveis a comprar	2 TLM	Fatura /Recibo	DT
	Adquirir material lúdico para o recreio da ZIV	Nº de brinquedos de exterior a adquirir	3 brinquedos de exterior	Fatura/recibo	DT Educadoras
CAR	Proporcionar acesso a plataforma de streaming	N.º de adesões a realizar	1	Recibo	DT CAR
	Dotar as jovens de competências de vida diária	N.º de ações de capacitação a realizar	1 por jovem	Caderneta bancária	CAR
CMFR	Adquirir material de ginásio	Taxa de material a adquirir	100%	Fatura/recibo	Chefe de serviços Aproveitamento
	Adquirir fardamento para colaboradoras	Nº de material a adquirir	2 peças/colaborador/a	Fatura recibo	Chefe de serviços Aproveitamento
QCI	Manter a prevenção e controlo de legionella	N.º de visitas de manutenção a realizar	4 anuais	Relatórios das visitas e análises de controlo	GM2E QCI Manutenção
	Manter avaliação da qualidade do ar	N.º de avaliações a realizar	1 anual	Relatório de avaliação	QCI Interprev



Cozinha	Manter tratamento de óleos usados	N.º de recolhas a efetuar	1 mensal	Egars e faturas	QCI Aprovisionamento Gaspar e Serra
	Manter as capitações dos pratos	Taxa de cumprimento das capitações a realizar	100%	Plataforma Movelife Site	Movelife
Lavandaria	Manter o tratamento de roupa diferenciado	Taxa de cumprimento de lavagens a efetuar	100%	Registo de lavagens	Equipa lavandaria

3. CENTRAR A ATUAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS CLIENTES

	Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
ERPI	Melhorar o grau de funcionalidade	Nº de idosos a terem tratamentos de fisioterapia	≥ 10	Registo dos pedidos de credenciais de fisioterapia	DT e Assistente Social	
	Realizar atividades não medicamentosas	Nº de atividades de <i>yoga e Reiki</i> a realizar	≥ 1 por semana	Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais	Assistente Social	



Centro Infantil	Manter as atividades de Enr. Curricular no PE	N.º de atividades a realizar	4 ao longo do ano	Registo fotográfico	Educadoras Monitores das atividades
	Manter as atividades de Enr. Curricular na Resposta Social de Creche	N.º de atividades a realizar	1 ao longo do ano	Registo fotográfico	Educadoras Monitores das atividades
CAR	Proporcionar atividades lúdico recreativas diversificadas	N.º de atividades a proporcionar	1 mensal por jovem	Registo de atividades. Registo fotográfico.	Equipa CAR
	Facultar tratamentos de estética	N.º de tratamentos a facultar	1 mensal por jovem	Registo.	Profissional de estética

4. OBTER A CERTIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

	Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
ERPI	Monitorizar fichas individuais de equipamentos e sua codificação	Taxa de preenchimento de fichas de equipamentos individuais a realizar	90%	Processo	DT Contabilidade	



	Cumprir com as medidas de autoproteção estabelecidas	N.º de simulacros a realizar	1	Relatório de simulacro	DT Recursos Humanos
SAD	Elaborar o Plano Individual e Monitorização	Taxa de preenchimento dos planos individuais e monitorizações a realizar	100%	Processo Individual	DT
Centro Infantil	Aplicar e validar documentos da qualidade	Taxa de cumprimento de aplicação e validação a realizar	90%	Documentos preenchidos	DT Educadoras
CAR	Aplicar a documentação prevista no SGQ	Taxa de cumprimento da documentação a realizar	90%	Documentos da qualidade preenchidos	DT ET
QCI	Continuar a assegurar a avaliação e monitorização do sistema de gestão de qualidade	N.º de monitorizações a realizar	2 anuais	Registo de monitorização	QCI DT's
	Assegurar a implementação do plano de corrupção e infrações conexas	N.º de planos a implementar	1	Plano de corrupção	CG MA Jurista



Cozinha	Manter a aplicação das normas de HACCP	Taxa de cumprimento de visitas de acompanhamento a realizar	100%	Relatórios de visitas	QCI Equipa cozinha Interprev
---------	--	---	------	-----------------------	------------------------------------

5. MANTER E REFORÇAR A IMAGEM INSTITUCIONAL

	Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
ERPI	Manter as publicações das atividades	Nº de publicações a realizar	≥ 1 por semana	Facebook e Instagram	DT e Animador QCI	
	Elaborar notícias das atividades desenvolvidas na ERPI	Nº de Notícias a realizar	1 por mês	Site e Jornal	DT e Animador QCI	
SAD	Manter publicações quer nas redes sociais quer no jornal Eco de Vagos	Nº de publicações a realizar	≥ 1 por mês	Jornal e redes sociais	DT e Animador	



Centro Infantil	Manter o número de publicações nas redes sociais	N.º de publicações a realizar	1 quinzenal	Redes sociais	Educadoras
	Manter o n.º de publicações no jornal Eco de Vagos	N.º de publicações a realizar	1 mensal	Jornal	Educadoras
CAR	Manter as publicações, das atividades desenvolvidas, nas redes sociais	N.º de publicações a realizar	Realizar 30 publicações anuais.	Redes Sociais.	Equipa CAR
	Manter a participação no Eco de Vagos	N.º de publicações a realizar	11 mensais	Eco de Vagos	CAR
CMFR	Divulgar novas abordagens terapêuticas e atividades do CMFR	N.º de publicações a realizar	2 anuais	Redes sociais	Chefe de serviços
QCI	Manter a atualização dos conteúdos do site e redes sociais	N.º de publicações a realizar	≥3 semanais	Site e páginas de redes sociais	QCI DT's
	Manter a divulgação de eventos institucionais junto dos meios de comunicação social	N.º de publicações a divulgar em jornais e rádio	≥1 anual	Pasta de arquivo de jornais Press release enviados	QCI
	Manter a edição do jornal Eco de Vagos	N.º de edições a publicar	11 anuais	Edições publicadas em papel e no site	QCI Diretora do Jornal



6. PROMOVER NOVAS PARCERIAS

	Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
QCI	Manter o apoio na formalização e divulgação de novas parcerias	N.º de protocolos a estabelecer	≥1 anual	Protocolos	MA CG DT's QCI	
SAD	Criar parcerias	N.º de parcerias a criar	1	Emails/protocolo de parceria	DT QCI	

7. IMPLEMENTAR O SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

	Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
CMFR	Participar em reuniões com a empresa de suporte informático	Nº de reuniões a participar	1	Memorando de reunião	Serviços Administrativos Equipa CMFR	
Administrativo e Financeiro	Desenvolver a gestão baseada em centros de custos de todas as atividades e serviços	Percentagem de centro de custos a elaborar	90%	Programa de Contabilidade	CC	



8. AUMENTAR A SATISFAÇÃO/MOTIVAÇÃO DOS COLABORADORES

	Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
ERPI	Promover reuniões motivacionais e direcionadas para o trabalho em equipa	N.º de reuniões a promover	1x/ano Jantar de convívio	Memorando de reunião Fotografias	DT	
	Adquirir fardamento	N.º de fardas a adquirir	40	Fatura/Recibo	DT Aprovisionamento	
SAD	Promover encontros de convívio entre colaboradores	N.º de encontros a promover	1 trimestral	Registo fotográfico	DT	
	Adquirir capas e botas impermeáveis	N.º de capas e botas a adquirir	8+8	Fatura/recibo	DT	
Centro Infantil	Realizar de jantar convívio	N.º de jantares a realizar	1 jantar anual	Registo fotográfico	DT Equipa pedagógica	
	Realizar reuniões com a equipa Pedagógica	N.º de reuniões a realizar	1 semanal/ Educadoras 1 mensal/ AAE	Atas das reuniões	DT Equipa pedagógica	
CAR	Restaurar as cadeiras da sala das colaboradoras	N.º de cadeiras a restaurar	6 cadeiras	Recibo	Empresa externa	
	Realizar atividade de TEAM BUILDING	N.º de atividades a realizar	1 anual	Memorando de reuniões	Equipa CAR	



CMFR	Manter a realização de reuniões de serviço	N.º de reuniões a realizar	1 mensal	Memorando de reunião	Chefe de serviços
QCI	Manter a avaliação da satisfação de colaboradores	Taxa de cumprimento da avaliação a realizar	75%	Questionários preenchidos e relatório	QCI
Cozinha	Adquirir fardamento	Taxa de fardamento a adquirir	90%	Recibo	QCI Aprovisionamento
RH	Promover dia de convívio entre todos os colaboradores Atribuir prémios de desempenho	Taxa de colaboradores a participar Percentagem de prémios a atribuir (classif. MB)	80% 60%	Registo fotográfico Prémios atribuídos	RH DT CG RH DT CG

9. DIMINUIR A ROTATIVIDADE DOS COLABORADORES

	Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
RH	Criar parcerias com benefícios para colaboradores	N.º de parcerias a criar	2	Protocolos de parceria	RH	



10. IMPLEMENTAR UM MODELO DE FORMAÇÃO INTERNA/EXTERNA

	Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
ERPI	Realizar levantamento de necessidades dos colaboradores	Taxa de colaboradores a inquirir	≥80%	Resultados dos questionários aplicados	DT	
Centro Infantil	Manter a formação anual para as colaboradoras	N.º de formações a realizar	1 anual para 50% das colaboradoras	Plano de formação Registos	RH DT	
	Promover ações de sensibilização internas	N.º de ações a promover	1 trimestral	Ata das ações	DT Educadoras	
CAR	Realizar formação externa pela equipa técnica	N.º de formações a realizar	2 anuais	Certificado	Equipa CAR	
	Realizar formação externa pela equipa educativa	N.º de formações a realizar	1 anual	Certificado	Equipa CAR	
CMFR	Realizar formação externa	Taxa de formandos a participar	40%	Certificados de formação	Chefe de serviços RH	
RH	Realizar levantamento de necessidades de ação de formação a todos os setores	Taxa de colaboradores a inquirir	80%	Questionários aplicados	RH DT	
	Proporcionar ação de formação para todos os setores	N.º de ações a proporcionar	1 anual por setor	Plano de formação Registo de Presenças	RH DT	



11. DESENVOLVER ESTRUTURAS FÍSICAS COM INVESTIMENTO

	Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
Centro Infantil	Mudar o pavimento do refeitório da creche sede e pintar as paredes	N.º de equipamentos a interencionar	1 Pintura das paredes 1 Chão novo	Fatura/ recibo	Manutenção Empresa externa	
	Pintar das paredes da sala contos e trapos	N.º de salas a pintar	1 sala	Fatura/ recibo	Manutenção	
CAR	Revestir parede externa lateral com capoto	N.º de intervenções a realizar	1	Recibo	Empresa externa	
Cozinha	Substituir o pavimento da cozinha	Taxa de cumprimento da intervenção a realizar	1	Fatura/recibo	QCI Manutenção	

12. PROMOVER A SUSTENTABILIDADE

	Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
CAR	Garantir evento de angariação de fundos	N.º de eventos a garantir	1	Registo fotográfico	Equipa CAR	



CMFR	Aumentar os utentes que optam por novas abordagens Ex: acupuntura	Taxa de utentes a optar por novas abordagens	+5%	Registos	Equipa CMFR
	Aumentar o número de análises e ECG	Taxa de utentes a realizar análises e ECG	+5%	Registos	Equipa CMFR
Centro Infantil	Manter o cumprimento dos acordos de cooperação	Taxa de vagas a preencher	100%	Contratos assinados	DT
	Desenvolver práticas para angariação de fundos	Nº de ações de angariação de fundos a desenvolver	2 ano	Registos fotográficos	DT Equipa pedagógica

13. REALIZAR A AVALIAÇÃO DOS PRINCIPAIS FORNECEDORES

	Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
Aprovisionamento	Manter a avaliação dos principais fornecedores	Taxa de cumprimento da avaliação a realizar	90%	Registos e relatório de avaliação	Aprovisionamento	



14. CONTROLAR DESVIOS VERIFICADOS EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO

	Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
Administrativo e Financeiro	Garantir a execução orçamental através da monitorização de gastos/perdas e rendimentos/ganhos	N.º de monitorizações a realizar	1 trimestral	Contabilidade	CC Serviços administrativos	

Monitorização e Avaliação

O sistema de monitorização e avaliação do desempenho da Misericórdia de Vagos tem como finalidade fornecer informação detalhada sobre os processos em desenvolvimento, considerando tanto os resultados alcançados quanto os riscos identificados. A eficácia de qualquer estratégia de controlo depende da adequação das medidas implementadas e da existência de um sistema de medição de desempenho bem estruturado, com foco no aumento da eficiência e na eficácia dos processos e serviços, alcançando a otimização contínua. Os instrumentos de avaliação a utilizar no acompanhamento das ações inerentes a este planeamento são:

- Auditorias Internas;
- Relatório Anual de Atividades e Contas;
- Análise da avaliação anual de satisfação;
- Análise do sistema de reclamações/sugestões;
- Revisão Anual do Sistema de Gestão.

Esses instrumentos garantirão a melhoria contínua e a adaptação do sistema às necessidades da Misericórdia de Vagos.





ORÇAMENTO

Demonstração de Resultados por Natureza

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
 CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - EXERCÍCIO 2025

Contribuinte n.º: 501181164

Moeda: (Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO 2025
Vendas e serviços prestados		3 198 493,38
Subsídios, doações e legados à exploração		431 444,43
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-418 469,50
Fornecimentos e serviços externos		-356 733,30
Gastos com o pessoal		-2 844 600,62
Outros rendimentos e ganhos		47 247,76
Outros gastos e perdas		-5 900,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		51 482,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-125 500,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-74 017,85
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00
Juros e gastos similares suportados		-54 200,00
Resultados antes de impostos		-128 217,85
Imposto sobre lucros		-2 550,00
Resultado líquido do período		-130 767,85

A Mesa Administrativa

António Paulo Maia Gravato
 Provedor

Contabilista Certificada

Renata Silva Hipólito
 Contabilista Certificado

João Manuel da Cruz Domingues
 Vice-Provedor

Eduardo Manuel Teixeira Ciriáco
 Tesoureiro

Sónia Malalida Pereira Ribeiro
 Coordenadora Geral

Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - ANO 2025

Contribuinte nº: 501181164

Moeda: (Valores em Euros)

INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTOFINANCIAMENTO ^(a)	SUBSÍDIOS		OUTROS FINANCI. ^(b)	TOTAL
		Port 2020	PARÉS III		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Terrenos e Recursos Naturais					0,00
Edifícios e Outras Construções					0,00
Edifícios e Outras Construções - capoto				150 000,00	150 000,00
Equip. Básico, F. e Instalações- eficiência energética	45 000,00				45 000,00
Equipamento de Transporte					0,00
Equipamento Administrativo- novas tecnologias/programas	8 000,00				8 000,00
Outras ativos fixos tangíveis					0,00
	53 000,00	0,00	0,00	150 000,00	203 000,00
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS					
Outros Ativos Fixos Intangíveis	0,00		0,00		0,00
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS ANTERIORES					
A MÉDIO E LONGO PRAZO	132 300,00			0,00	132 300,00
	132 300,00			0,00	132 300,00
TOTAL	185 300,00	0,00	0,00	150 000,00	335 300,00

^(a) Resultados Líquidos + Provisões + Amortizações

^(b) Empréstimos a MLP (Bancários, de Assocados, Outros Empréstimos Obt.)+Doações+Desinvest. (Valor contabilístico Líquido)

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - ANO 2025

Moeda: (Valores em Euros)

DESINVESTIMENTOS:	VALORES	
Diminuição de Investimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo		0,00
Diminuição de ativos fixos tangíveis		0,00

AMesa Administrativa

António Paulo Maia Gravaio

Provedor

Jobo Manuel da Cruz Domingus

Vice-Provedor

Eduardo Manuel Teixeira Cipriano

Tesoureiro

Contabilista Certificada

Renata Silva Hipólito

Contabilista Certificado

Sónia Matialda Pereira Ribeiro

Coordenadora Geral

Aprovado pela Assembleia Geral em Sessão Ordinária realizada a

29 de novembro de 2024

O Presidente da Assembleia Geral

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature is stylized and appears to be the name of the President of the General Assembly.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS



Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2025

1 - Enquadramento

O presente Parecer é emitido em cumprimento com o preceituado na alínea b) do número 1 do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social¹, que consta Decreto - Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, republicado no Decreto Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, com vista à apreciação do Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2025 da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos pela Assembleia Geral da instituição, a realizar no dia 29 de novembro de 2024.

2 - Âmbito

O Conselho Fiscal analisou o Orçamento de investimentos e desinvestimentos e o mapa de Exploração Previsional para 2025, tal como lhe foram apresentadas pela Mesa Administrativa.

3 - Metodologia

O Conselho Fiscal recebeu o Orçamento de investimentos e desinvestimentos e o mapa de Exploração Previsional para 2025 aprovados pela Mesa Administrativa, sem qualquer nota explicativa adicional justificativa dos pressupostos base dos documentos em análise. Foi solicitado, e enviado, o Balancete Analítico da Instituição que serviu de base para a orçamentação.

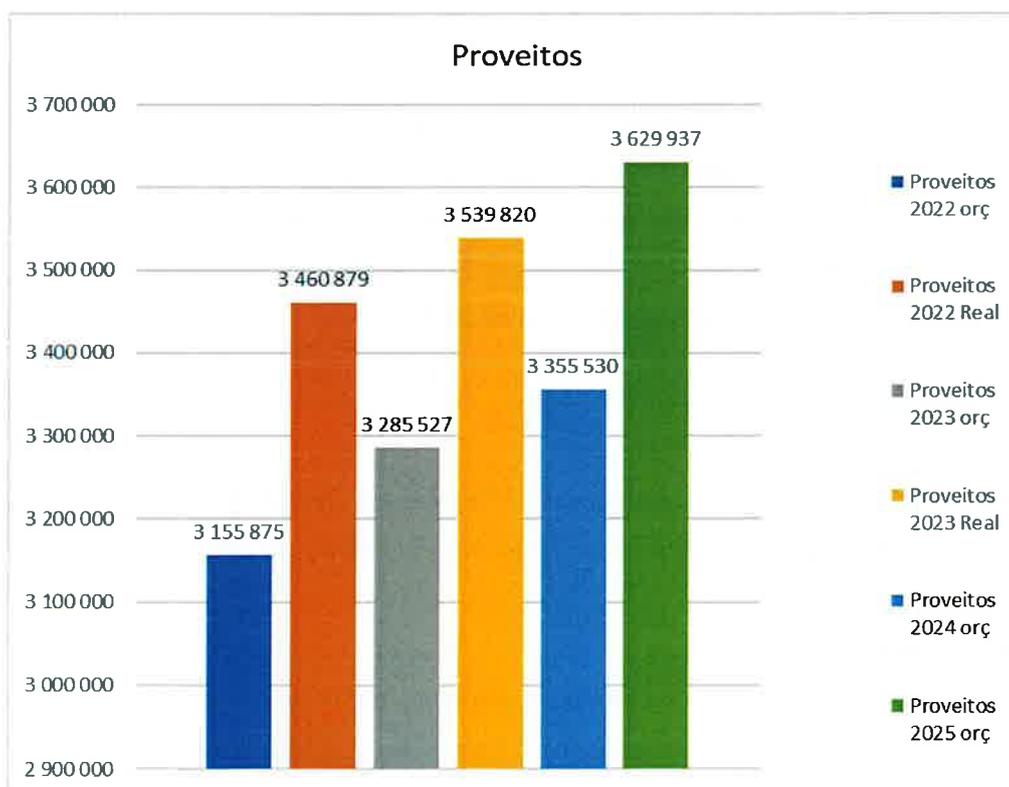
¹ Compete ao órgão de fiscalização o controlo e fiscalização da instituição, nomeadamente “b) Dar parecer sobre o relatório e contas do exercício, bem como sobre o programa de ação e orçamento para o ano seguinte”

4 - Apreciação dos documentos

4.1 – Conta de Exploração Previsional

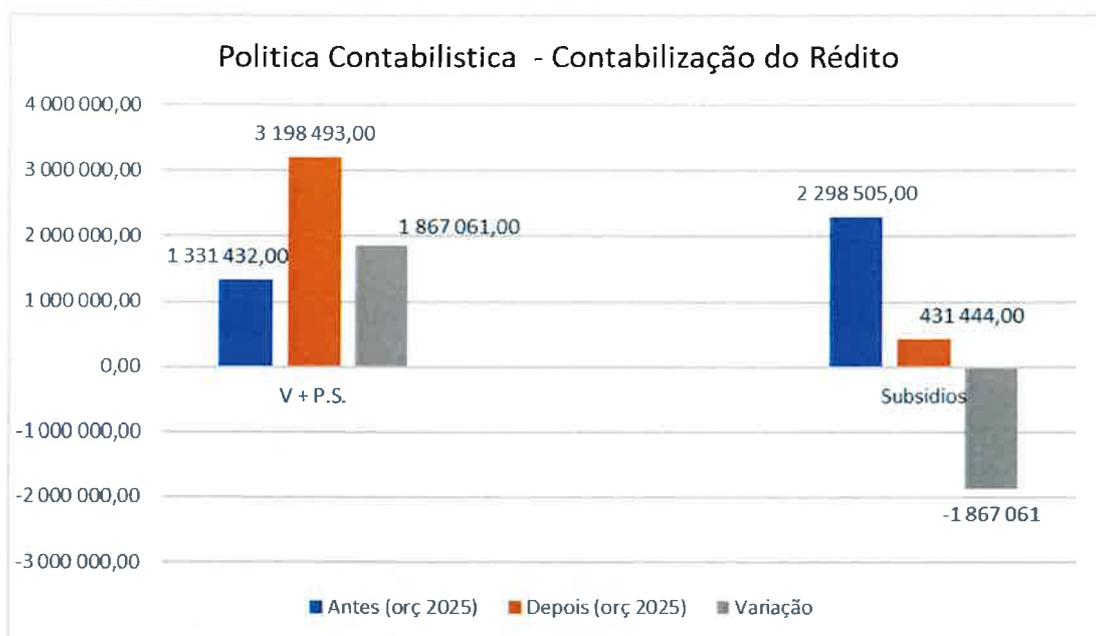
A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, prevê, para o exercício de 2025, uma atividade que se traduz, em termos financeiros, numa evolução positiva de cerca de 8,18%, comparada com a situação projetada para o exercício de 2024, com um valor de prestação de serviços (entenda-se como a soma entre vendas e serviços prestados e subsídios à exploração) na ordem dos 3.629.937 €.

Comparando a projeção para 2025 com a execução do exercício de 2023, verifica-se uma evolução positiva apenas de 2,5%.

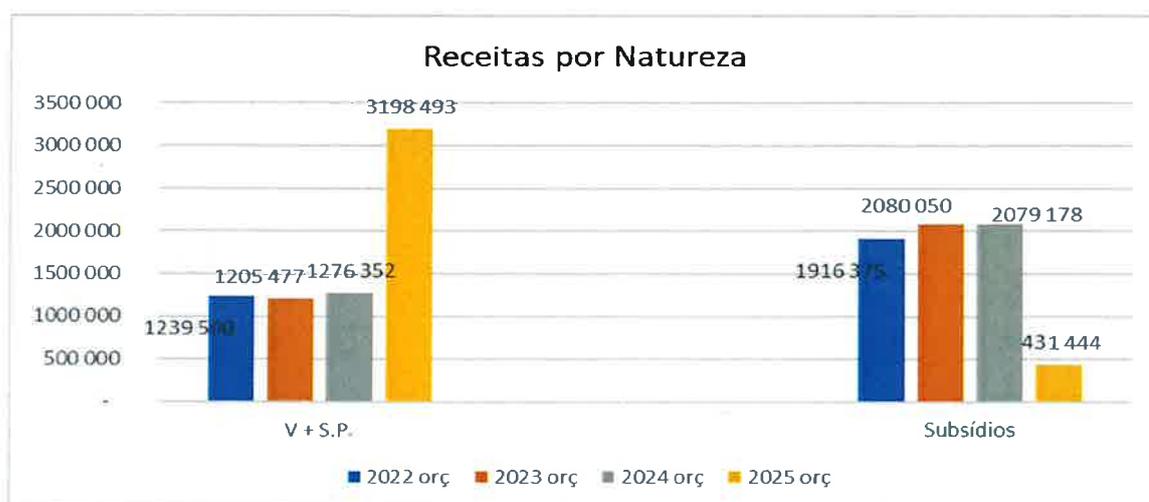


A rubrica dos proveitos, para o exercício de 2025, regista uma alteração de procedimento contabilístico, no que à contabilização dos subsídios diz respeito, conforme circular da União das Misericórdias Portuguesa. Neste sentido, *“Se o pagamento da participação mensal por parte*

do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação da frequência dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente...” então essa comparticipação deve ser contabilizada como Prestação de Serviços e não como Subsídios.



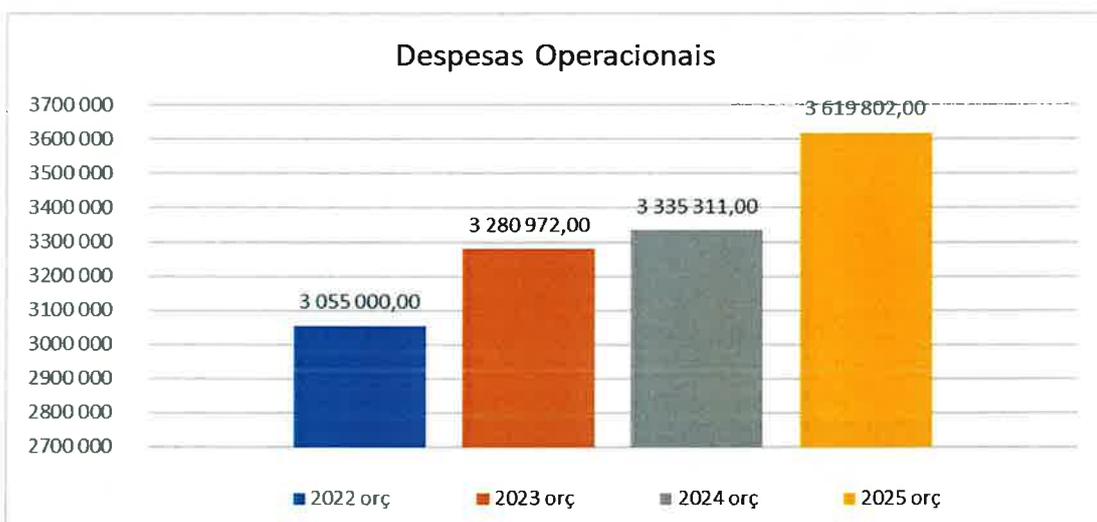
Estamos então na presença, apenas, de uma alteração de política contabilística, sendo que o total dos proveitos se mantém inalterado.



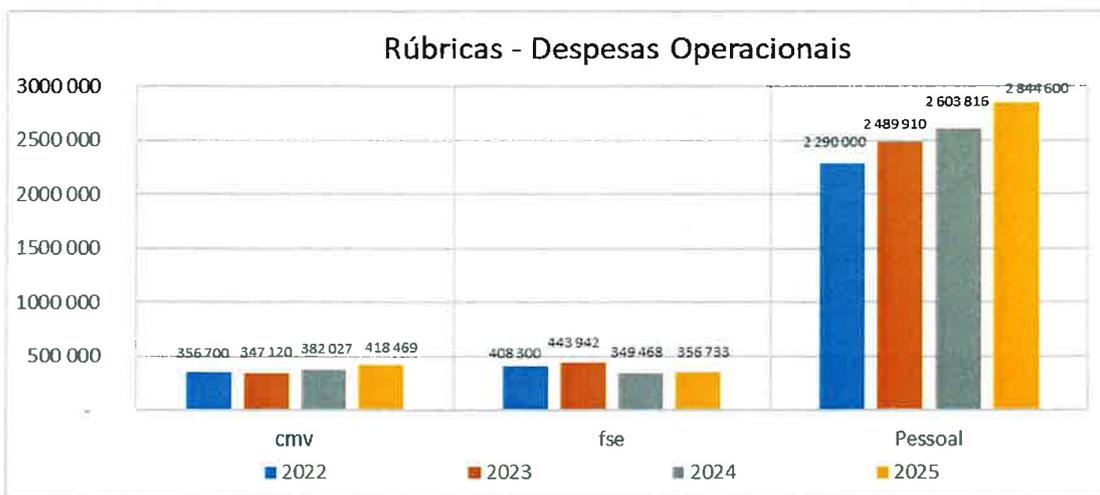
Em termos da estrutura de custos, nomeadamente os de natureza operacional, a Santa Casa prevê um aumento na ordem dos 8,53%, comparado com o valor orçamentado para o corrente exercício de 2024.

De referir ainda, e mantendo como termo de comparação o orçamento para este exercício de 2024, que Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas aumenta 9,54%, os Fornecimentos e Serviços de Terceiros aumentam 2,08% e as despesas com pessoal aumentam 9,25%, atingindo um valor global estimado de 3.619.802 €.

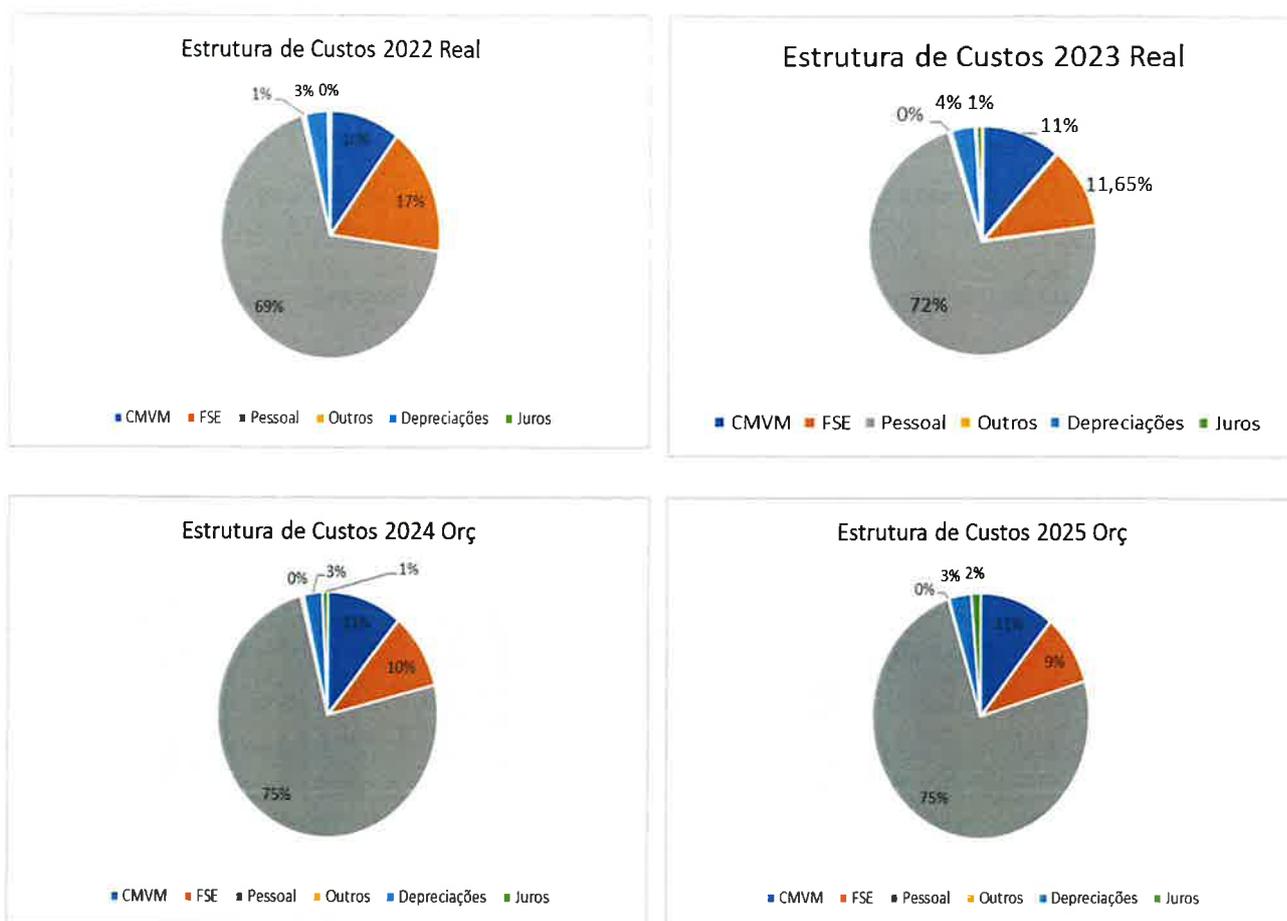
Damos nota que esta estimativa de despesas operacionais é, apenas, inferior às receitas correntes em 0,35%, ou seja, no valor de 10.135€.



Na análise por rúbricas, temos que:



Já a estrutura de custos global, apresenta a seguinte situação, em termos analíticos:



Com esta evolução das receitas e dos custos, projeta-se um Resultado líquido negativo de 128.217 €, antes de impostos, para 2025.

Por outro lado, haverá a registar 125.500 € de Depreciações, o que implica a geração de um cash-flow negativo de 2.717€.

No entanto, importa realçar que, em termos de Resultado Operacional, a SCMV estima um resultado positivo na ordem dos 51,4 mil euros, que, por si só, não cobre os custos financeiros, estimados na ordem dos 54.200€.

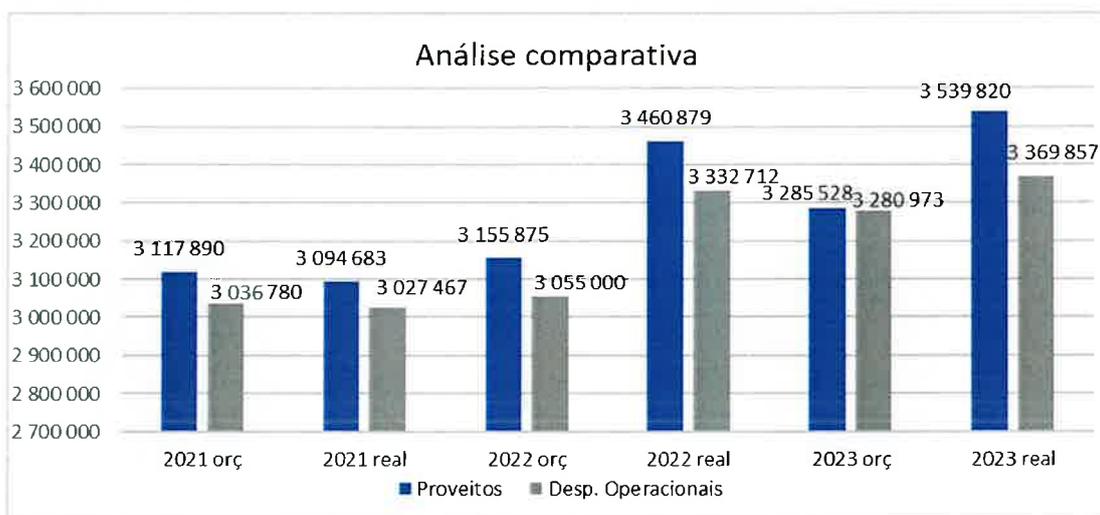
Apesar do Resultado positivo antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, a Santa Casa projeta o ano de 2025 em terreno negativo.

Será necessária alguma “engenharia financeira” para obviar a tal situação. É desejo deste Conselho Fiscal que tal não se reflita na gestão dos pagamentos a terceiros, nomeadamente a fornecedores, parceiros fundamentais na vida da Instituição.

Temos verificado, ao longo dos anos, a alienação de património para fazer face a necessidades de tesouraria e corrigir o sentido negativo das contas.

Como nota final pertinente, damos conta que as Despesas com Pessoal absorvem 78% da receita corrente.

O quadro seguinte demonstra a variação entre os orçamentos apresentados e aprovados e a sua respetiva execução:



Com exceção do ano de 2021, a variação positiva entre o orçamentado e o executado é significativa.

Ora, é sabido que, recomendam os princípios da boa gestão, o orçamento, como documento orientador da vida das instituições, impõe um teto/limite à despesa, que não deveria ser ultrapassada, facto que não se tem verificado.

Não podemos deixar de referir que este orçamento lança sinais de alerta para os anos vindouros, pelo que, talvez não seja despiciendo realizar, ainda que internamente, um estudo de sustentabilidade financeira da instituição a 5/10 anos.

A apresentação do Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos e Exploração Previsional é, como sabido, uma obrigatoriedade estatutária, sendo também estatutariamente obrigatório a emissão de Parecer do Conselho Fiscal e neste sentido, não podemos deixar de alertar esta Assembleia das nossas preocupações, que devem, apenas e só, ser entendidas enquanto tal, na

certeza de que a Santa Casa da Misericórdia de Vagos continuará na senda da sua Missão, Visão e Valores.

4.2 – Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

A proposta de orçamento prevê um investimento de 203.000€, distribuídos por diversas rubricas, nomeadamente por equipamento administrativo, eficiência energética e aplicação de capoto.

De referir ainda que durante o exercício de 2025, está prevista a amortização de empréstimos a médio e longo prazo no montante de 132.300€.

Parecer

Face ao exposto, porque concluímos que as contas apresentadas pela Mesa Administrativa correspondem à situação financeira e patrimonial da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos e são adequadas à prossecução da atividade prevista para o próximo exercício, somos de parecer que:

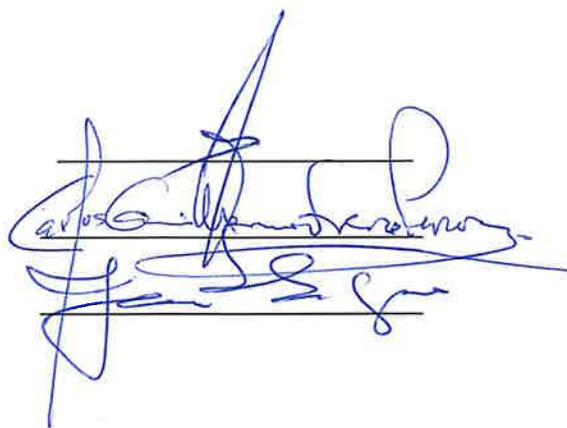
- i) Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2025 estão em condições de ser aprovados pela Assembleia Geral;

Vagos, 26 de novembro de 2024

O Presidente João Mário Sarabando Rocha Fernandes

O Vice-Presidente Carlos Guilherme Freire Pereira

O Secretário João da Silva Santiago

Handwritten signatures in blue ink over three horizontal lines. The top signature is the most prominent and appears to be 'João Mário Sarabando Rocha Fernandes'. The middle signature is 'Carlos Guilherme Freire Pereira' and the bottom one is 'João da Silva Santiago'.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - EXERCÍCIO 2025

Contribuinte nº: 501181164

Moeda: (Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO 2025
Vendas e serviços prestados		3 198 493,38
Subsídios, doações e legados à exploração		431 444,43
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-418 469,50
Fornecimentos e serviços externos		-356 733,30
Gastos com o pessoal		-2 844 600,62
Outros rendimentos e ganhos		47 247,76
Outros gastos e perdas		-5 900,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		51 482,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-125 500,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-74 017,85
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		-54 200,00
Resultados antes de impostos		-128 217,85
Imposto sobre lucros		-2 550,00
Resultado líquido do período		-130 767,85

Conselho Fiscal

João Mário Saraibando Rocha Fernandes
 Presidente

Carlos Guilherme Freire Pereira
 Vogal

João da Silva Santiago
 Vogal

Contabilista Certificado

Renata Silva Hipólito
 Contabilista Certificado

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - ANO 2025

Contribuinte nº: 501181164

Moeda: (Valores em Euros)

INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTOFINANCIAMENTO (a)	SUBSÍDIOS		OUTROS FINANC. (b)	TOTAL
		port 2020	Pares III		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Terrenos e Recursos Naturais					0,00
Edifícios e Outras construções					0,00
Edifícios e Outras Construções - capoto				150 000,00	150 000,00
Equip. Básico, F. e Instalações - eficiência energética	45 000,00				45 000,00
Equipamento de Transporte					0,00
Equipamento Administrativo- novas tecnolog/programas	8 000,00				8 000,00
Outras ativos fixos tangíveis					0,00
					0,00
	53 000,00	0,00	0,00	150 000,00	203 000,00
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS					
Outros Ativos Fixos Intangíveis			0,00		0,00
	0,00		0,00		0,00
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS ANTERIORES A MÉDIO E LONGO PRAZO					
	132 300,00			0,00	132 300,00
	132 300,00			0,00	132 300,00
TOTAL	185 300,00	0,00	0,00	150 000,00	335 300,00

(a) Resultados Líquidos + Provisões + Amortizações

(b) Empréstimos a MLP (Bancários, de Associados, Outros Empréstimos Obt.)+Doações+Desinvest. (Valor contabilístico Líquido)

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - ANO 2025

Moeda: (Valores em Euros)

	VALORES	
DESINVESTIMENTOS:		
Diminuição de Investimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo		
Diminuição de ativos fixos tangíveis	0,00	0,00

Conselho Fiscal

João Mário Sarabando Rocha Fernandes
 Presidente

Carlos Guilherme Freire Pereira
 Vogal

João da Silva Santiago
 Vogal

Contabilista Certificado

Renata Silva Hipólito
 Contabilista Certificado